

RESULTADOS PRELIMINARES SOBRE O ESTUDO DE FOTOIDENTIFICAÇÃO DA BALEIA JUBARTE (MEGAPTERA NOVAEANGLIAE) NO LITORAL NORTE DO ESTADO DA BAHIA, BRASIL, ENTRE 2000 – 2005.

CLARÊNCIO GOMES BARACHO¹; SERGIO CARDOSO CIPOLOTTI¹; FABIO LIMA¹; MARCOS ROSSI-SANTOS¹& ENRICO MARCOVALDI¹

¹ Instituto Baleia Jubarte/ Humpback Whale Institute, Bahia, Brasil.
CEP 48280-000 CAIXA POSTAL 92
E-mail: clarencio.baracho@baleiajubarte.com.br

UM ESTUDO À LONGO PRAZO DE FOTOIDENTIFICAÇÃO DE BALEIAS JUBARTE É CONDUZIDO DESDE O ANO 2000, ATRAVÉS DE CRUZEIROS DE PESQUISA DO INSTITUTO BALEIA JUBARTE E UTILIZANDO CRUZEIROS DE TURISMO DE OBSERVAÇÃO DE BALEIAS (WHALEWATCHING) COMO PLATAFORMAS DE OPORTUNIDADE, EM PRAIA DO FORTE (12°34' S e 38°00' W) E ITACARÉ (14°18'S e 39°02'W), LITORAL DO ESTADO DA BAHIA. DURANTE CINCO ANOS, 556 BALEIAS FORAM FOTOIDENTIFICADAS. 73% DAS IDENTIFICAÇÕES FORAM REALIZADAS EM CRUZEIROS DE PESQUISA ENQUANTO 27% FORAM REALIZADAS EM CRUZEIROS PARA TURISMO DE OBSERVAÇÃO DE BALEIAS. QUATRO BALEIAS FORAM RECAPTURADAS EM TEMPORADAS DISTINTAS (CAPTURA INTER-ANUAL). O TEMPO MÁXIMO ENTRE A CAPTURA E RECAPTURA INTER-ANUAL FOI SETE ANOS, NO QUAL UM INDIVÍDUO QUE FOI FOTOIDENTIFICADO INICIALMENTE NO BANCO DE ABROLHOS E RECAPTURADO NA PRAIA DO FORTE, CERCA DE 800 KM EM DIREÇÃO NORTE, ENQUANTO O TEMPO MÍNIMO DE REAVISTAGEM FOI 2 ANOS. NO TOTAL, DEZOITO BALEIAS FORAM RECAPTURADAS DENTRO DE UMA MESMA TEMPORADA (CAPTURA INTRA-ANUAL). O MAIOR PERÍODO ENTRE A CAPTURA E RECAPTURA INTRA-ANUAL FOI DE 21 DIAS ENQUANTO QUE O MENOR PERÍODO FOI DE 1 DIA. OS DADOS APRESENTADOS SUGEREM UMA FIDELIDADE À ÁREA DE ALGUNS INDIVÍDUOS E CONFIRMA O DESLOCAMENTO DAS BALEIAS RECAPTURADAS AO LONGO DO LITORAL BAIANO. ALÉM DISSO, O PRESENTE TRABALHO DENOTA A IMPORTÂNCIA DOS CRUZEIROS DE TURISMO DE OBSERVAÇÃO DE BALEIAS COMO PLATAFORMAS DE OPORTUNIDADE PARA ESTUDOS DE FOTOIDENTIFICAÇÃO.

PRELIMINARY RESULTS ON THE PHOTOIDENTIFICATION STUDY OF THE HUMPBACK WHALE (*MEGAPTERA NOVAEANGLIAE*) ON THE NORTH COAST OF BAHIA STATE, BRAZIL, BETWEEN 2000 – 2005.

A LONG TERM PHOTOIDENTIFICATION STUDY OF HUMPBACK WHALES IS ONGOING SINCE 2000 THROUGHOUT RESEARCH CRUISES PERFORMED BY THE HUMPBACK WHALE INSTITUTE, AS WELL AS UTILIZING TOURISM/WHALEWATCHING BOATS AS OPPORTUNITY PLATFORMS AROUND PRAIA DO FORTE (12°34' S e 38°00' W) AND ITACARÉ (14°18'S e 39°02'W), BAHIA STATE COAST. DURING FIVE YEARS (2000- 2005), 556 WHALES WERE PHOTOIDENTIFIED. AROUND 73% OF THE IDENTIFICATIONS WERE PROVIDED BY RESEARCH CRUISES, WHILE 27% CAME FROM TOURISM OPERATIONS. FOUR WHALES WERE RECAPTURED IN DISTINCT SEASONS (INTERANNUAL RECAPTURE). THE MAXIMUM TIME BETWEEN INITIAL CAPTURE AND INTERANNUAL RECAPTURE WAS SEVEN YEARS, IN WHICH AN INDIVIDUAL WAS FIRST PHOTOGRAPHED IN THE ABROLHOS BANK AND RECAPTURED IN PRAIA DO FORTE, ABOUT 800 KM NORTHWARDS, WHILE THE MINIMUM TIME FOR RESIGHTING WAS TWO YEARS. IN TOTAL, 18 WHALES WERE RECAPTURED WITHIN THE SAME SEASON (INTRA-ANNUAL RECAPTURE). THE LONGEST PERIOD BETWEEN INTRA-ANNUAL RECAPTURES WAS 21 DAYS, WHEREAS THE MINIMUM PERIOD WAS ONLY 1 DAY. THE RESULTS PRESENTED HEREIN SUGGEST SITE FIDELITY FOR SOME INDIVIDUALS, BESIDES CONFIRMING THE MOVEMENTS OF RECAPTURED HUMPBACKS ALONG THE COAST OF BAHIA STATE. FURTHERMORE, THE PRESENT WORK REINFORCES THE IMPORTANCE OF WHALEWATCHING BOATS AS OPPORTUNITY PLATFORMS FOR PHOTOIDENTIFICATION STUDIES.